

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM EM AÇÃO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS DO SERTÃO EM COMBATE A DOENÇA DE CHAGAS.

Relatoria: LAIS JOANA DE OLIVEIRA BEZERRA
Julia Gabriela Leandro da Silva
Maria Mariana Ribeiro de Castro

Autores: Ruanny Priscila Garcia do Nascimento
Dayse da Silva Rocha
Maria Beatriz Araújo Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Doença de Chagas, resultante da infecção pelo parasita *Trypanosoma cruzi* é transmitida principalmente pelo vetor, inseto conhecido popularmente como "barbeiro", constitui um desafio significativo de saúde pública em diversas regiões do Brasil, especialmente no sertão pernambucano. A prevenção dessa doença está intrinsecamente relacionada ao controle eficaz do vetor. Nesse contexto, as escolas infantis do sertão desempenham um papel crucial na promoção da saúde, uma vez que as crianças têm maior poder de disseminar os conhecimentos adquiridos. **Objetivos:** Descrever as estratégias de educação em saúde implementadas nas escolas infantis do sertão pernambucano, visando a prevenção da Doença de Chagas. **Métodos:** Refere-se a um relato de experiência, executado por acadêmicas de enfermagem vinculadas ao Projeto de Extensão de Doenças Infecciosas Negligenciadas (PEDIN) da Universidade de Pernambuco. A atividade extensionista foi realizada em uma ação do projeto, que ocorreu em abril de 2024, em 5 escolas do município Santa Cruz da Baixa Verde, localizado no sertão de PE. A ação contemplou mais de 770 crianças e 61 professores. Utilizou-se de apresentações em slides, vídeos e exposição de "barbeiros" em mostruários devidamente protegidos e entrega de livretos. **Resultado:** Utilizou-se uma linguagem adequada às crianças e com auxílio de slides, notou-se um grande entusiasmo em aprender sobre a doença de Chagas e a exposição dos vetores prendeu a atenção dos alunos. Além disso, após as atividades, as crianças comentavam entre si que iriam compartilhar tudo o que aprenderam com suas famílias e solicitaram mais iniciativas sobre outras doenças. O que demonstrou uma interação significativa e a eficácia das ações de saúde para o público infantil, além de uma avaliação positiva. Assim, a atividade permitiu que os participantes observassem o inseto de perto, esclarecessem suas dúvidas e aprendessem de maneira dinâmica. **Conclusão:** A resposta positiva e a disposição das crianças em compartilhar o que aprenderam destacam a importância de ações de saúde pública voltadas para o público infantil, contribuindo significativamente para a promoção da saúde na região. Ademais, as estratégias implementadas nas escolas de Santa Cruz da Baixa Verde mostraram-se eficazes na prevenção da doença de Chagas. Além de levar informação para as crianças, as estudantes também adquiriram grande conhecimento com as trocas de saberes com a comunidade externa da Universidade.